

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE S. SEBASTIÃO, MÉRTOLA

Informação – Prova de Equivalência à Frequência

História e Geografia de Portugal

Prova 05 - 2025**Prova Escrita**

6.º Ano de Escolaridade

Ano letivo 2024/2025

Decreto-Lei nº55/2018 de 6 de julho; Despacho Normativo nº 2-A/2025 de 3 de março

Introdução

O presente documento divulga informação relativa à Prova de Equivalência à Frequência do 2.º ciclo do ensino básico da disciplina de História e Geografia de Portugal, de acordo com o Despacho Normativo nº 2-A/2025 de 3 de março, a realizar em 2025, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Características e estrutura
- Critérios gerais de classificação
- Duração
- Material autorizado

1. Objeto de avaliação

A prova de equivalência tem por referência o Programa e as Aprendizagens Essenciais de História e Geografia de Portugal do 2.º ciclo. A prova de equivalência desta disciplina permite avaliar a aprendizagem e os conteúdos, enquadrados no programa da disciplina, passíveis de avaliação em prova escrita de duração limitada.

2. Características e estrutura

Os alunos não respondem no enunciado. As respostas são registadas em folha de resposta própria.

A prova apresenta cinco grupos de itens ou questões.

As questões têm como suporte um ou mais documentos para análise.

A cotação da prova é de 100 pontos.

Quadro 1 – Tipologia, número de itens

Tipologia de itens	Número de itens
ITENS DE SELEÇÃO	
- Ordenação	1
- Escolha múltipla	6
- Associação/Correspondência	1
ITENS DE CONSTRUÇÃO	
- Resposta curta	5
- Resposta restrita	4
- Resposta extensa	1

Quadro 2 – Estrutura da prova

Grupos/ Domínios/Subdomínios	Objetivos/Orientadores de estudo
Conteúdos do 5.º ano de escolaridade	
GRUPO I <u>Domínio –A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal</u> <u>Subdomínio –Os Muçulmanos na Península Ibérica</u> GRUPO II <u>Subdomínio –A formação do Reino de Portugal</u> GRUPO III <u>Domínio –Portugal do século XIII ao século XVII</u> <u>Subdomínio –Portugal nos séculos XV e XVI</u>	- Localizar no tempo e no espaço a origem do islamismo. - Indicar os princípios fundamentais do islamismo. - Localizar no mapa do mundo atual países de maioria islâmica. - Indicar as prioridades de D. Afonso Henriques no governo do condado. - Sublinhar a importância do Tratado de Zamora (1143) e da Bula <i>Manifestis Probatum</i> (1179) para o reconhecimento da independência do Reino de Portugal. - Referir os interesses socioeconómicos e religiosos dos vários grupos sociais portugueses na expansão. - Enumerar as condições geográficas, históricas, políticas, técnicas e científicas da prioridade portuguesa na expansão. - Localizar no espaço e no tempo as principais conquistas, descobertas e explorações portuguesas.
Conteúdos do 6.º ano de escolaridade	
GRUPO IV <u>Domínio –Portugal do século XVIII ao século XIX</u> <u>Subdomínio –A Revolução Francesa de 1789 e os seus reflexos em Portugal</u>	- Conhecer e compreender a Revolução Liberal de 1820 e as suas consequências. - Reconhecer o carácter “revolucionário” da Constituição de 1822. - Reconhecer a divisão da sociedade portuguesa entre absolutistas (apoiantes de D. Miguel) e liberais (apoiantes de D. Pedro).

GRUPO V Domínio –<u>Portugal do século XX</u> Subdomínio–<u>O Estado Novo (1933-1974)</u> Subdomínio–<u>O 25 de Abril de 1974 e o regime democrático</u>	- Reconhecer o carácter ditatorial do Estado Novo. - Indicar os principais valores defendidos pelo Estado Novo. - Enumerar os mecanismos de repressão do Estado Novo. - Referir a oposição à ditadura através de ações clandestinas e de obras artísticas. - Referir a intransigência do Estado Novo relativamente à sua política colonial num contexto internacional hostil à posse de colónias. - Relacionar as difíceis condições de vida da maioria dos portugueses, a opressão política e a manutenção da guerra colonial com a emigração dos portugueses e com o crescente descontentamento dos militares. - Relacionar o 25 de Abril com a descolonização e com o fim do império. - Reconhecer a democratização do país como fator de prestígio internacional para Portugal.

3. Critérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item/questão e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o aluno responder a um mesmo item/questão mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Ordenação

A cotação total do item/questão só é atribuída às respostas em que a sequência apresentada esteja integralmente correta e completa.

São classificadas com zero pontos as respostas em que:

- seja apresentada uma sequência incorreta;
- seja omitido qualquer um dos elementos da sequência solicitada.

Não há lugar a classificações intermédias.

Escolha múltipla

A cotação total do item/questão é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta. São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

Associação/Correspondência

A classificação é atribuída de acordo com a associação/ correspondência de um elemento de um dado conjunto com outro elemento de outro conjunto.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Se a resposta contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é atribuída a classificação de zero pontos.

As respostas podem não apresentar exatamente os termos e/ou as expressões constantes dos critérios específicos de classificação, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido e adequado ao solicitado e ressalvando-se sempre uma visão holística de cada resposta.

Resposta curta

A classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados.

As respostas corretas são classificadas com a cotação total do item. As respostas incorretas são classificadas com zero pontos. Não há lugar a classificações intermédias.

Resposta restrita | Resposta extensa

Na classificação das respostas ao item/questões de construção de resposta restrita e extensa orientada, deve ser considerada a síntese de aspetos relacionados com o tema a desenvolver e com a análise de dados apresentados nos documentos, tendo em consideração os critérios específicos de correção. Outro critério de classificação a atender é a correta utilização, morfológica e sintática, da língua portuguesa.

4. Duração

A prova tem a duração de 90 minutos, não podendo a sua aplicação ultrapassar este limite de tempo.

5. Material autorizado

Os alunos apenas podem usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor.